

MOÇÃO

Pela reposição do serviço ferroviário do Intercidades em setúbal

O PCP apresentou na Assembleia da República um projeto de resolução que, entre outras medidas, propõe que o comboio Intercidades Lisboa-Faro-Lisboa volte a ter uma paragem em Setúbal, depois de quase dez anos de interrupção deste serviço na capital do distrito.

A iniciativa parlamentar do PCP propõe que o Governo desenvolva as *“necessárias medidas”* para a *“reabertura do serviço regional e inter-regional de transporte ferroviário no Alentejo Litoral e no distrito de Setúbal”* voltando a pôr nos carris os comboios regionais entre o Barreiro e o Algarve e propõe a passagem por Setúbal do serviço Intercidades Lisboa Faro *“com um comboio em cada sentido”*.

A CP manifestou, entretanto, disponibilidade para repor este serviço graças à recuperação de algum material circulante e à vinda de Espanha de várias carruagens entretanto adquiridas pela empresa. A empresa esclarece que *“assim que haja material circulante em quantidade suficiente”* e com os *“devidos padrões de qualidade e fiabilidade”*, faz *“sentido que haja um serviço inter-regional Lisboa-Faro-Lisboa que passe por Setúbal, à semelhança do que acontecia no passado”*

A CP, recorde-se, decidiu suspender, a partir de 11 de dezembro de 2011, a paragem dos comboios Intercidades em Setúbal e Alcácer do Sal e o serviço regional de Setúbal para Tunes.

Interrompeu-se, assim, um serviço que funcionou durante mais de noventa anos pela linha do Sado, era primeiro-ministro Passos Coelho.

O fim da paragem destes comboios em Setúbal assumiu, na altura, ainda maior gravidade perante as então recentes obras de remodelação e modernização da estação ferroviária de Setúbal, avaliadas em mais de 14 milhões de euros.

A decisão da CP implicou que os setubalenses tenham, ainda hoje, de se deslocar a Pinhal Novo para apanhar um comboio para o Algarve ou deslocarem-se desta vila para Setúbal quando viajam no sentido oposto. Antes de 11 de Dezembro de 2011 podiam fazê-lo a partir de Setúbal no serviço regional pelo menos **três vezes por dia**, às 09h00, 14h20 e 17h30 e, no sentido inverso, a partir da Funcheira às 06h59, de Tunes às 11h09 e de Faro às 13h30.

O motivo invocado em 2011 para o fim da paragem do Intercidades em Setúbal foi a redução total da distância percorrida pelos comboios para o Algarve, que, sem paragens

em Setúbal e Alcácer do Sal, é de 18,6 quilómetros, o que implicou uma redução do tempo gasto, apenas para quem sai de Lisboa, de 25 minutos.

Na decisão então tomada foi, por completo, ignorado o interesse das populações do concelho de Setúbal, mesmo apesar da forte contestação promovida pela Câmara Municipal.

Perante a posição agora manifestada pela CP, em face de maior disponibilidade de material circulante e na sequência de uma iniciativa parlamentar do PCP apresentada na Assembleia da República, a Câmara Municipal de Setúbal considera indispensável que a tutela ministerial da empresa crie as necessárias condições para acelerar o processo de reposição do serviço Intercidades em Setúbal de forma a que no Verão de 2021 os setubalenses possam voltar a utilizar estes comboios, recuperando assim um serviço encerrado em 2011, depois de noventa anos de ininterrupto transporte ferroviário de passageiros entre Setúbal e Faro, com justificações puramente economicistas que não tiveram minimamente em consideração os interesses do concelho de Setúbal.

APRESENTADA por:

A Presidente da Câmara

Dr.ª Jora Yerbz